

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

Disciplina: História da Cultura III: Bíblia: história e memória
Responsável: Marcelo Rede

Trabalho dirigido – 3

a) *Emûma elish (Epopéia babilônica da criação), VI, 1-34*

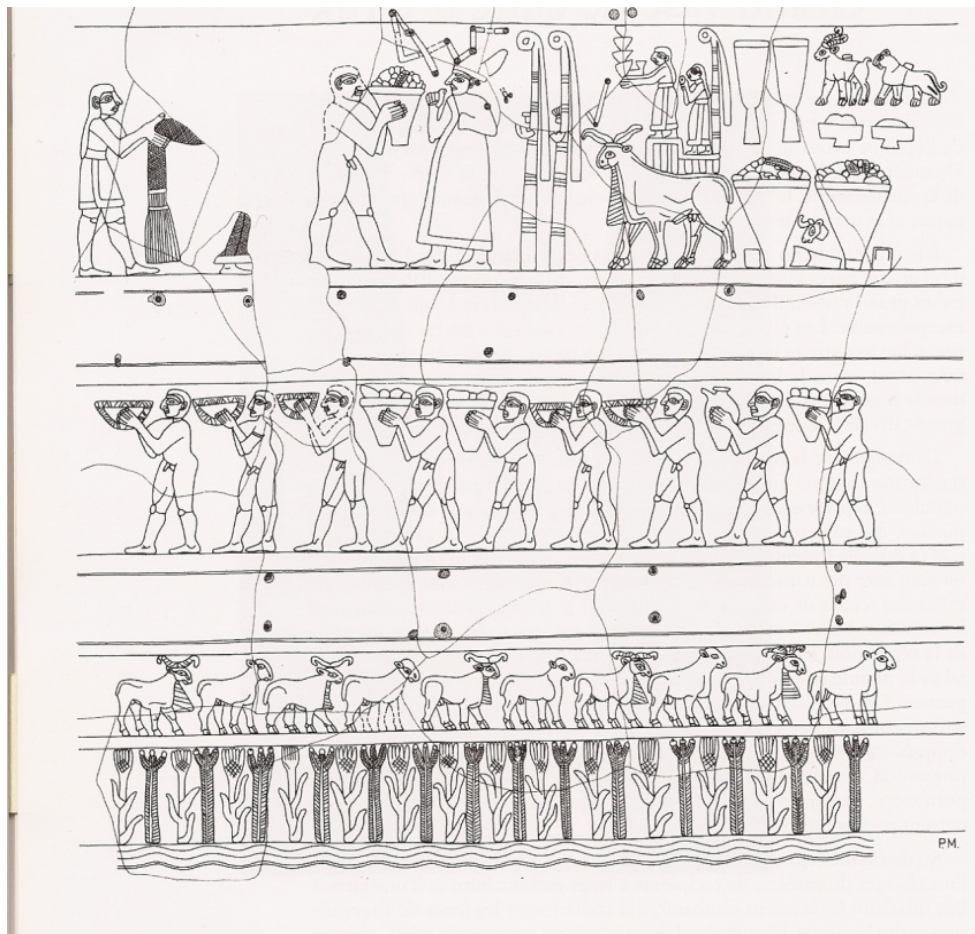
Quando Marduk escutou a fala dos deuses
Ele desejou realizar coisas grandiosas
Ele abriu sua boca e dirigiu-se a Ea
Dizendo-lhe o que ele havia concebido em seu coração.
“Eu condensarei sangue (*dâmu*) e darei forma aos ossos,
Eu conceberei um ser *Lullû*, cujo nome será ‘homem’ (*amelu*),
Criarei esse homem-*Lullû*
Ao qual serão impostas as tarefas dos deuses, e estes repousarão.
Eu alterarei benevolentemente a existência dos deuses:
Para que eles sejam adorados como um, mesmo separados em dois (grupos).”
Ea respondeu, dizendo essas palavras,
Expressando-se sobre o repouso dos deuses:
“Que um de seus irmãos seja entregue,
Que ele pereça para que as pessoas sejam feitas.
Que os grandes deuses se reúnam,
(Para) que o culpado seja entregue e eles saiam purificados.”
Marduk reuniu os grandes deuses,
Benevolentemente dirigiu-se a eles e deu suas ordens
E, quando ele abriu a boca, os deuses o ouviram reverentemente
O rei disse, então, essas palavras aos Anunnaki:
“Vosso juramento anterior foi verdadeiro
(agora também) dai-me um testemunho verdadeiro:
Quem foi aquele que instigou à batalha?
Quem levou Tiamat à rebelião e iniciou a guerra?
Entregai-me aquele que instigou à guerra.
Que eu lhe inflija sua punição, para que vós permaneçais salvos.”
Os Igigi, grandes deuses, responderam assim
A Lugal.dimmer.ankia, o soberano dos deuses, seu senhor:
Qingu, foi apenas ele que incitou à guerra,
Que levou Tiamat à rebelião e iniciou a guerra.”
Eles o amarraram e o levaram diante de Ea,
Eles lhe impuseram seu castigo, sangrando-lhe as veias

De seu sangue (*dâmu*), Ea criou a humanidade (*amelutu*)
A quem as tarefas dos deuses foram impostas.

b) ***Narrativa bilíngue da criação, 1-41 - Biblioteca de Tiglat-falasar I - 1115-1077***

Quando o céu foi separado da terra
- até então tidos solidamente unidos -
E que as deusas-mães surgiram;
Quando a terra foi estabelecida e colocada no lugar;
Quando os deuses estabeleceram o curso do universo,
E que, para organizar o sistema de irrigação,
Eles constituíram o curso do Tigre e do Eufrates,
Então, An, Enlil, Ninmah e Enki, os deuses maiores,
Assim como os grandes deuses, os Anunna,
Tomaram assento em seu alto tablado
E conferenciaram.
Como eles já tinham estabelecido o curso do universo,
E, no intuito de preparar o sistema de irrigação,
Constituído pelos cursos do Tigre e do Eufrates,
(Enlil pergunta:) "E agora, que faremos?
O que iremos criar agora?
Ó grandes deuses Anunna, o que faremos agora?
O que criaremos, então?"
E os grandes deuses lá presentes,
Com os Anunna distribuidores dos destinos,
Responderam em coro a Enlil:
"Na 'fábrica de carne' de DUR.AN.KI,
Nós imolaremos dois (?) Alla divinos
E de seu sangue daremos nascimento aos homens!
As obrigações dos deuses será sua obrigação:
Eles delimitarão os campos, de uma vez por todas;
(...) Eles ajuntarão gleba por gleba;
(...) Eles colocarão no lugar o sistema de irrigação
Para tudo regar
e fazer, assim, crescer todos os tipos de plantas.
Assim, eles cultivarão os campos dos Anunna,
Ampliando as riquezas do país,
Celebrando dignamente as festividades dos deuses.
(...) E eles multiplicarão para a prosperidade do país
Bovídeos, ovídeos e outros animais, peixes e aves...

c) Vaso de Uruk – Quarteirão do templo de Eanna – c. 3000 (IM 19606 – Museu de Bagdá).



d) Salmo 90 (89 na Bíblia Hebraica), 1-2.

Senhor, foste para nós um refúgio
De geração em geração.
Antes que os montes tivessem nascido
E fossem gerados a terra e o mundo,
Desde sempre e para sempre tu és Deus.

[tradução alternativa de Th. Römer]

Yahweh, de idade em idade,
Tu foste nosso abrigo.
Antes que as montanhas fossem geradas
E que tu tenhas parido a terra e o mundo
Desde sempre e para sempre, tu és Deus.

e) Jeremias 2, 27

[...] dizem à madeira: “Tu és meu pai”,
e à pedra: “tu me geraste!”, [Römer: *enfant*]
Porque eles voltam para mim as costas
E não a face,
Mas no tempo da desgraça gritam:
“Levanta-te! Salva-nos!”